

Acopiara - Eita Brazilão sem porteira

Por JB Serra e Gurgel (*)

Daqui de Acopiara, ,a 360 km de Fortaleza, dá pra gente ver o Brazilão sem porteira.

Não precisa pegar ônibus, caminhão, jipe, carrão, carrinho, nada!
Acabaram com o trem e não tem avião.

Basta abrir o computador e navegar na Web.

Macho, a coisa tá braba. Quanto mais o mundo anda pra frente, andamos pra trás. Sem muito esforço, concluímos que não apenas temos 20 milhões de analfas, bem como outros 100 milhões de analfas funcionais, como o mais ilustre dos nossos apedeutas!

Escola ruim e educação péssima só produzem estragos no nosso processo civilizatório.

Pela Web, rolam e-mails sobre as “pracas”. O “kibeloco”, fiscal da língua, com base nestas “pra cas”,deixa o Brasil nu, com rola e bolas de fora, se forem homens, buzinas e vassouras à mostra, se forem mulheres, ainda não vitimadas pela moda das pererecas!

O resultado é digno da monstruosidade dos ENENs da vida que comprovam que a grande realização do MEC , nos últimos 10 anos, foi o “kit gay”. Ninguém se deu conta das gerações perdidas por falta de escola e escolaridade. Hoje, temos 6 milhões de jovens nas universidades ,16 milhões fora e seis milhões fazendo cursinhos para disputar 200 mil vagas nas universidades públicas. O discurso do MEC é contra o futuro do país, é apoplético, patético, petético, antiético. Os ministros da Educação com suas ONGS são sinistros. Deveriam ser presos e sumariamente julgados Pelo Tribunal de Cabrobó pela tentativa de estimular a prostituição infantil!

Voltando à vaca fria, vejamos na prática o que acontece pelo Brazilão, após 10 anos de tentativas de consertos e remendos. O apedeuta-mor vomitava: nunca dantes neste pais e os analfas aplaudiam-no histericamente. Estamos descendo a ladeira, a caminho da Barbárie, nome de um novo município do ABC paulista, incrustado entre São Caetano dos Bárbaros e Santo André dos Ignorantes: Vende-se virou vendi-ce ,

Barbacue - Barbie kill ou baby kio, cartomante – carta o mante, asfalto – osfalto, mesa de ferro fundido – mesa de ferro fudido, vaca atolada – vaca à tolada, musse – mouse, pneu – peneu e pineu, hotwailleur –hot vale, halls – rause, tape ware – tapoé, afrodisíaco –a flor de zíaco, instalador de SKY – estalador de SKY, barbearia – barbe Aria, big brother –big brodd, refrigerante – refrigeranti, hot dog – roguidogi, churrasquinho de frango – xurasqui de frango, queijo – quejo, salsichão – sauisão, charque – xarque, meio período – meio perildo, armário de aço – armário de aso, freezer – frízer, milho verde – milho verdi, pamonha – pamomlha , eucalipito – eucalipido, lombada –lonbada, laquiamos –lakiamos, peças e pneus para sua bike - pesas e pineus para sua baig, executamos -ezecultamos , injeção eletrônica – injesão, fazemos buquê – fazemos bouquet, perseguição – peciguição, atleta – alteta, hoje – hoge, mercado Carrefour –mercado Karrifu, não estacione – não estazione, ponto do acarajé –ponto do acarangé., adeus Serie C – adeus cerie-C, concerta bicileta – conceta biciqeta, só calças griffe man – guifeman, gergelim - gingilin, spray – esplei, chave –chave, chaveiro – xaveiro – faça carimbo – fasso karibo, dou aula de português – dô aula de portuguei – amolador – omolador, eu amolo tesoura – io amola kisorsa, Tudo isso e muito mais está nas “pracas” reunidas pelo “kibeloco” ou por outros kibes, nada loucos, como António Pinho, Socorro Gurgel e Wilson Ibiapina.

As “otoridades” não estão nem aí para as “pracas”. Afinal quem faz estas pracas “votam na gente”, como diz o autor de “Azelites”, livro todo em branco dos apedeutas. Existem “pracas” com dizeres: “não toque, se não souber ler, procure o guarda”. “Vende-se frango semi-caipira e fraldas descartáveis”, “Testemunha de Jeová, se não tem o que fazer não venha fazer aqui”, “Rei da Pamonha, restaurante árabe”, “Corta-se cabelo masculino ao vivo”, “Ponte Cell, consertamos todos os tipos de aparelhos celulares, com ou sem fio”, “Clinica Medica Alvorada. Convenio Exclusivo com a Funerária Renascer. Juntos para melhor servi -los”. “Bloco Dumdum, Atenção!!!brigas e confusões não serão aceitas dentro do bloco Dumdum. Os envolvidos serão banidos permanentemente do Bloco. E para os que não gostarem saibam que estamos defecando e tranzitando”.Mercearia e P izzaria. Temos Cimento”. “O madrugãõ. O pior galeto de Porto de Galinhas, o ruim mesm é a pizza”. No Estádio da Portuguesa, em S.Paulo, o garoto do placar pôs a “praca”:Portugusa 0

Marilha 0. O alopado ministro da Educação vai propor a bolsa língua e a construção de um monumento ao analfabeto desconhecido .

A maioria das “pracas “comerciais é de micoempreendedores, gente que pouco paga o INSS mas que vai se aposentar. A nação lhes indenizará por terem sido excluídos da escola!. Não estudaram, não leram, falam e escrevem errado o tempo todo, acham lindo “língua plesa” , tentam sobreviver como podem, muito diferente dos membros mensaleiros , da classe dominante, que sobrevivem com boquinhas, corrupas, milhões, carrões, mulherões, cartões, aviões, e que usam o estilo de linguagem dos analfas aquiduanos, a fina flor dos apedeutas com Mestrado,MBA,doutorado, pós graduação em picaretagem clássica ,um ramo da mecânica de quatro dedos...

JB Serra e Gurgel (Acopiara), jornalista e escritor